

DA PESQUISA ÀS PROPOSTAS DE ESCOLARIZAÇÃO DA LITERATURA TOCANTINENSE NA EDUCAÇÃO BÁSICA E SUPERIOR

FROM RESEARCH TO PROPOSALS FOR TEACHING TOCANTINS LITERATURE IN BASIC AND HIGHER EDUCATION

Rubens Martins da Silva¹
Suzana Fernandes Santos Silva²
Súsie Fernandes Santos Silva³

Resumo: Este artigo apresenta resultados de uma pesquisa que possibilitou a apresentação de sugestões de escolarização de obras literárias publicadas por escritores do estado do Tocantins. A investigação concentrou sua execução no objetivo de discutir indicadores de uma pesquisa institucionalizada na Universidade Estadual do Tocantins, a qual subsidiou a criação do site www.literaturatocantinense.com.br. A metodologia é de base qualitativa e tem como suporte teórico os fundamentos da escolarização literária a partir dos pressupostos da Sequência Básica, de Rildo Cosson. Os resultados apresentaram a existência de uma vasta produção literária tocantinense, com potencial voltado à formação de leitores e ao estudo temático inerente ao estado do Tocantins. Em suma, a pesquisa contribuiu para a identificação e divulgação da literatura tocantinense sob a perspectiva da escolarização literária.

Palavras-chave: Literatura Tocantinense; Sequência Básica; Escolarização da Literatura.

Abstract: This article presents the results of a research project that enabled the presentation of suggestions for the schooling of literary works published by writers from the state of Tocantins. The investigation focused on discussing indicators from an institutionalized research project at the State University of Tocantins, which supported the creation of the website www.literaturatocantinense.com.br. The methodology has qualitative aspects and is theoretically supported by the fundamentals of literary schooling based on the assumptions of the Basic Sequence, by Rildo Cosson. The results revealed the existence of a vast literary production in Tocantins, with potential geared towards the formation of readers and the thematic study inherent to the state of Tocantins. In short, the research contributed to the identification and dissemination of Tocantins literature from the perspective of literary schooling.

Keywords: Tocantins Literature; Basic Sequence; Schooling of Literature.

Introdução

O efetivo funcionamento do Estado do Tocantins oportunizou, a partir de janeiro de 1989, a demarcação de um território que daria notoriedade à escrita

¹ Doutor em Letras pela Universidade Federal do Tocantins (UFT). Professor efetivo da Universidade Estadual do Tocantins (Unitins). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9384336574949691>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2334-0115>. E-mail: rubens.ms@unitins.br

² Mestranda em Letras pela Universidade Federal do Tocantins (UFT). Professora efetiva da Secretaria de Educação do Tocantins (Seduc-TO). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6645972765008111>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3283-5745>. E-mail: ss.fernandes.suzana@gmail.com

³ Doutora em Ciências do Ambiente pela Universidade Federal do Tocantins (UFT). Professora efetiva da Secretaria de Educação do Tocantins (Seduc-TO). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4058214586024397>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1431-7044>. E-mail: susiefernandes73@gmail.com

de textos literários sob os discursos de um novo lugar. Nesse sentido, as produções literárias de escritores tocaninenses a partir da referida data passaram a representar o solo tocaninense. Isso significa que os aspectos culturais, o tipo de solo e de vegetação, as diferentes espécies de animais e aves silvestres, a comida típica, as festividades religiosas, os rios e a historicidade dos moradores do mais novo estado da federação brasileira puderam assumir efeitos específicos.

Vinculado ao “Grupo de Estudos e Pesquisas da Literatura Tocantinense (GEPLIT)”, cadastrado no CNPq, a pesquisa que possibilitou a produção deste artigo está centrada na linha de pesquisa “Literatura do Tocantins e Educação”. De modo geral, o referido grupo de pesquisa tem a participação direta de pesquisadores e professores vinculados à educação básica e superior do estado do Tocantins.

Os fundamentos teóricos tomaram como base os pressupostos da formação de leitores (Kleiman, 2002), da prática do letramento literário (Cosson, 2016), da escolarização literária (Soares, 2001) e da escolarização da literatura tocaninense (Silva; Testa, 2023).

Preconizada no objetivo geral de realizar a identificação de escritores tocaninenses e de suas respectivas obras literárias no recorte temporal de janeiro de 1989 a novembro de 2025, bem como a divulgação e difusão da escolarização da literatura tocaninense em prol da formação de leitores, a questão-problema delimitada teve como foco os seguintes questionamentos: Quem são os escritores representantes de cada município do Tocantins? De que modo os leitores, no papel de estudantes da educação básica e/ou superior do Tocantins, têm tido acesso às obras literárias tocaninenses, segundo orienta o DCT-TO?

Este artigo, além desta Introdução, das Considerações Finais e das Referências, está organizado em duas partes. A primeira parte apresenta um breve percurso da literatura tocaninense por meio da execução de um projeto de pesquisa institucionalizado na Universidade Estadual do Tocantins. A segunda parte constitui-se da apresentação de propostas de escolarização da

literatura tocaninense a partir da obra “O menino que selecionava sabores”, de Francisco Neto Pereira Pinto.

Diante do exposto, este artigo evidencia indicadores de uma pesquisa que identificou produções literárias de escritores tocaninenses no recorte temporal de janeiro de 1989 a novembro de 2025, as quais foram registradas no site www.literaturatocantinese.com.br. Nesse sentido, é uma pesquisa que dá notabilidade aos escritores e aos possíveis modos de estudo de suas obras em espaços pedagógicos da educação básica e superior do Tocantins.

A literatura tocaninense no campo da pesquisa

Na prática, a maior parte das atividades relacionadas às obras literárias correspondem à apresentação de resumos, encenação teatral ou projetos de leitura com culminâncias em determinadas datas historiográficas. No entanto, quando se trata do campo da pesquisa, como a apresentada neste trabalho, poucas são as iniciativas existentes. É, portanto, com base nessa lacuna que este artigo atinge sua principal finalidade.

No contexto de uma pesquisa executada no recorte temporal do início do primeiro semestre de 2024 ao término do segundo semestre de 2025, o foco investigativo da pesquisa adotou como base metodológica uma abordagem quanti-qualitativa. Nesse sentido, a ênfase quantitativa diz respeito à identificação de escritores representantes de cada município tocaninense.

A vertente qualitativa está vinculada ao interesse pelo estudo das obras identificadas e das temáticas que elas sugerem, posto que o interesse pela observação e reconhecimento do objeto de estudo se mostra contributivo ao campo da construção e publicação de análises literárias no formato, por exemplo, de artigos científicos (Flick, 2009).

Baseada também numa investigação de base documental (Bryman, 2016), os dados levantados a respeito dos nomes dos escritores e de suas respectivas obras foram publicados no site www.literaturatocantinese.com.br. Nesse sentido, os registros contemplaram os seguintes dados: nome do

município, nome e biografia do escritor, identificação bibliográfica da obra, foto da capa e sinopse da obra.

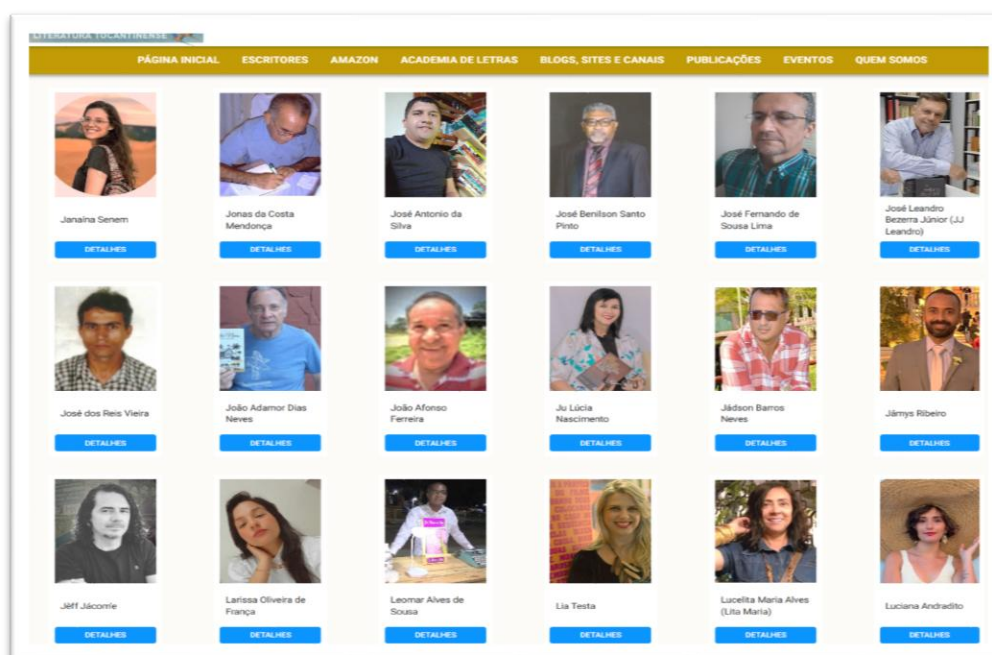
O referido site deu suporte complementar à pesquisa por meio do registro de informações da literatura tocantinense divulgadas em *blogs*, revistas eletrônicas, bem como em trabalhos científicos no formato de artigos científicos, monografias, dissertações de mestrado e teses de doutorado. Além disso, e conforme demonstrados nos quadros e figuras adiante, a pesquisa consolidou sua execução por meio da realização de seminários envolvendo escritores e pesquisadores vinculados a bolsas de iniciação científica.

Especificamente, a pesquisa não necessitou de aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) porque seu campo investigativo ficou restrito à identificação e ao registro dos nomes de escritores tocantinenses e dos dados das obras por eles publicadas, o que configura, apenas, o registro de materialidade documental e dispensa a participação ou o consentimento de seres humanos.

Segundo destaca o DCT/TO (Documento Curricular do Território do Tocantins), a literatura tocantinense é apontada como uma das temáticas que devem fazer parte das atividades pedagógicas das escolas públicas estaduais. Por isso, o referido documento sugere que as escolas organizem projetos de leitura voltados à exploração de habilidades capazes de “promover, ressaltar e valorizar a literatura local e regional de forma ampla, potencializando o conhecimento cultural, artístico e sociolinguístico adquiridos pelas leituras das obras literárias tocantinenses” (Tocantins, 2022, p. 28).

De modo geral, os resultados da pesquisa, a partir dos registros dos dados dos escritores, estão evidenciados na Figura 1, abaixo.

FIGURA 1 – ALGUNS ESCRITORES REGISTRADOS NO SITE WWW.LITERATURATOCANTINENSE.COM.BR

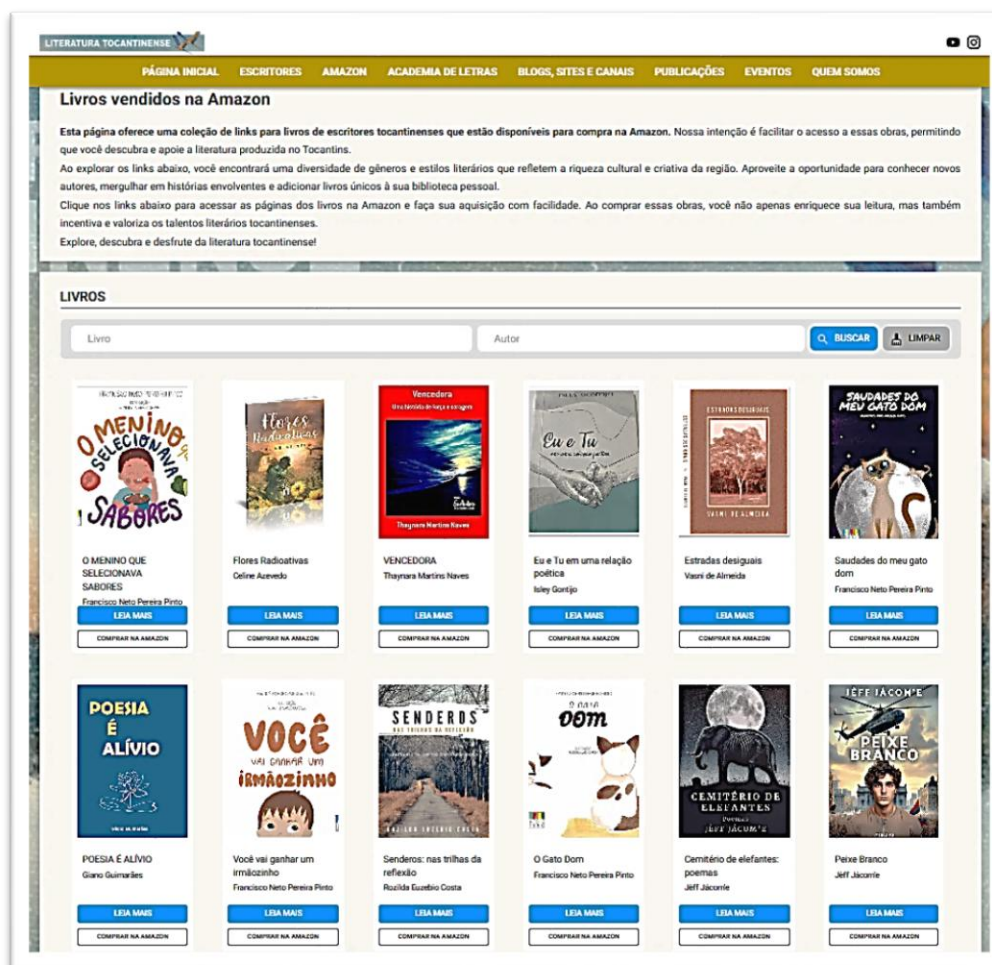


Fonte: “Print” da tela do site administrado pela coordenação do GEPLIT (2025).

A título de exemplo, a Figura 1 evidencia a identificação dos seguintes escritores tocantinenses: Janaína Senem, Jonas da Costa Mendonça, José Antonio da Silva, José Benilson Santo Pinto, José Fernando de Sousa Lima, José Leandro Bezerra Júnior (jjLeandro), José dos Reis Vieira, José Adamor Dias Neves, João Afonso Ferreira, Ju Lúcia Nascimento, Jádson Barros Neves, Jâmrys Ribeiro, Jêff Jácom'e, Larissa Oliveira de França, Leomar Alves de Sousa, Lia Testa, Lucelita Maria Alves (Lita Maria), Luciana Andradito.

Outros indicadores dizem respeito aos nomes dos livros registrados no site www.literaturatocantinese.com.br, conforme consta na Figura 2, abaixo, cujas obras podem ser adquiridas diretamente com os escritores.

Figura 2 – Algumas obras registradas no site www.literaturatocantinese.com.br



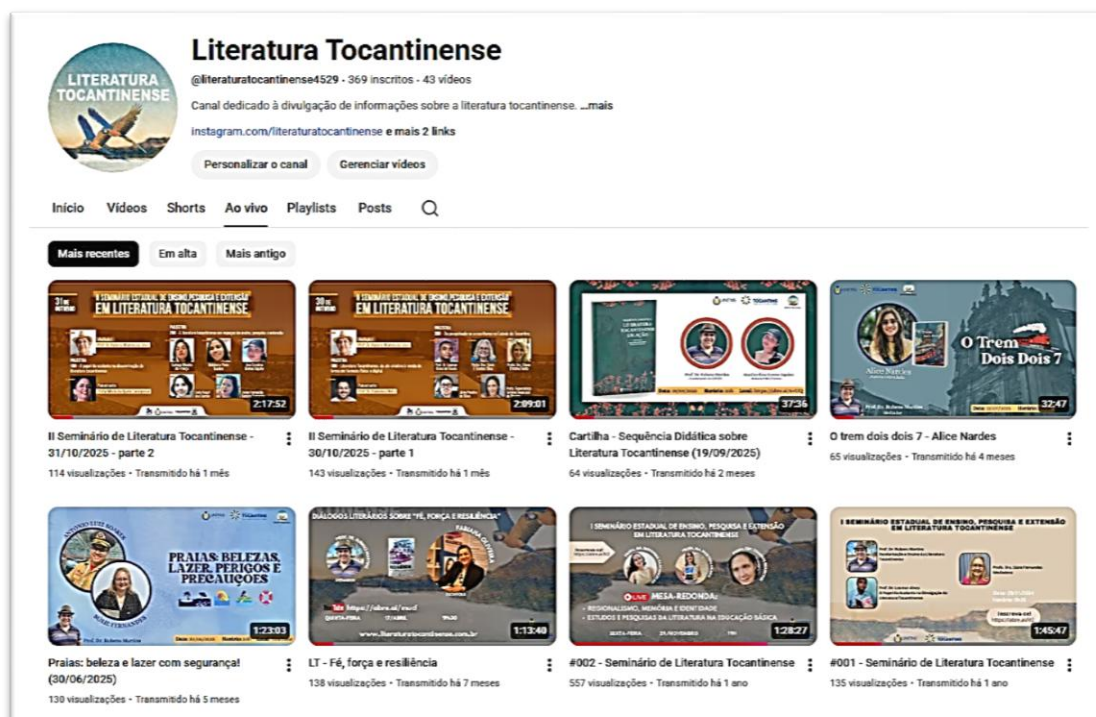
Fonte: “Print” da tela do site administrado pela coordenação do GEPLIT (2025).

As obras constantes na Figura 2 dizem respeito às que foram identificadas e que estão à venda no site www.amazon.com.br, o qual representa um dos principais meios de acesso às produções dos escritores tocantinenses.

Além das informações mencionadas nas Figura 1 e 2, o canal “Literatura Tocantinense”, no YouTube representa um potencial de divulgação e disseminação das produções literárias dos escritores do estado do Tocantins.

Ainda a respeito dos resultados da pesquisa, a Figura 3, adiante, evidencia o registro de vídeos decorrentes de *lives* e eventos realizados com a participação de escritores tocantinenses.

Figura 3 – Registro de vídeos publicados no canal “Literatura Tocantinense”



Fonte: “Print” da tela do canal Literatura Tocantinense no YouTube (2025).

Conforme consta na Figura 3, o canal “Literatura Tocantinense” foi produzido para dar suporte à divulgação da literatura tocantinense, o qual contém o registro de 43 vídeos (link <https://www.youtube.com/@literaturatocantinense4529/videos>).

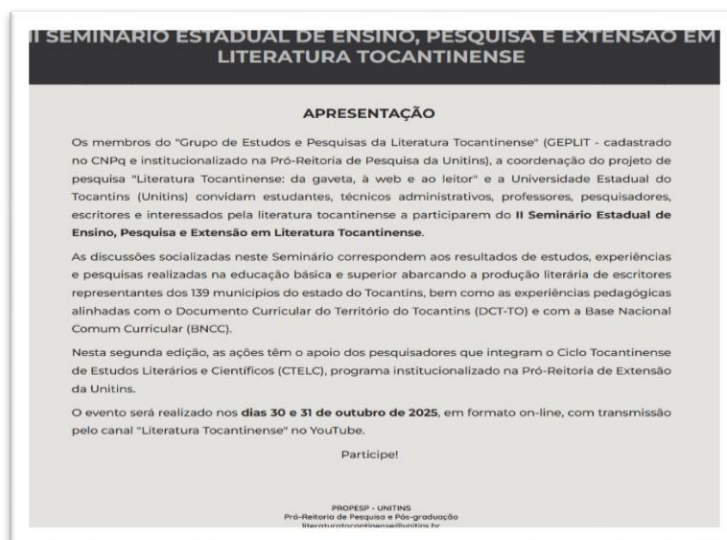
Ao longo da pesquisa, houve também a transmissão dos seminários I e II da literatura tocantinense no campo do ensino, pesquisa e extensão. Especificamente, indicadores dos Seminários estão descritos nas Figuras 5, 6 e 7.

Conforme consta na Figura 5, a realização das duas versões do “Seminário Estadual de Ensino, Pesquisa e Extensão em Literatura Tocantinense” tiveram apoio dos membros do Grupo de Estudos e Pesquisas da Literatura Tocantinense (GEPLIT), cuja programação pode ser consultada mediante acesso ao link <https://abre.ai/oe5q>.

De modo geral, os membros integrantes do GEPLIT foram os responsáveis pelos principais momentos do Seminário. Isso significa que eles realizaram reflexões a respeito de suas trajetórias enquanto pesquisadores e escritores. Além disso, deram ênfase à trajetória na produção literária no estado

Tocantins. Outro ponto importante girou em torno do modo de percepção a respeito do que almejam enquanto escritores, bem como sobre as contribuições de suas produções literárias para o campo do ensino e da pesquisa.

FIGURA 4 - CARD ELABORADO PARA DIVULGAÇÃO DA RODA DE CONVERSA ON-LINE COM A ESCRITORA TOCANTINENSE FABIANA OLIVEIRA.



Fonte: "Print" da tela do site administrado pela coordenação do GEPLIT (2025).

A Figura 6 evidencia a definição da programação do II Seminário Estadual de Ensino, Pesquisa e Extensão em Literatura Tocantinense. Ocorrido no dia 30/10/2025, o primeiro dia do Seminário teve como foco a palestra "Literatura Tocantinense: do ato criativo à venda de livros em formato físico e digital", a qual foi ministrada pelo professor e escritor Francisco Neto Pereira Pinto.

FIGURA 5 – CARD ELABORADO PARA DIVULGAÇÃO DO II SEMINÁRIO DE LITERATURA TOCANTINENSE



Fonte: “Print” do material elaborado pela equipe da Dicom (Unitins, 2025).

A programação contou também com a participação dos seguintes membros do GEPLIT: Leomar Alves de Sousa, Súsie Fernandes Santos Silva, Eliane Cristina Testa, Jânio Pereira da Silva, Tamires Iwanczuk de Oliveira. Estes, por sua vez, apresentaram relatos contemplando a temática “De pesquisadores a escritores no estado do Tocantins”.

FIGURA 6 – CARD ELABORADO PARA DIVULGAÇÃO DO II SEMINÁRIO DE LITERATURA TOCANTINENSE



Fonte: “Print” do material elaborado pela equipe da Dicom (Unitins, 2025).

O segundo dia do Seminário, realizado no dia 31/10, conforme consta na Figura 7, contemplou a ministração da palestra “O papel da Acalanto na disseminação da literatura tocaninense” pela professora maria da Ajuda Laranjeiras. Na mesma data, a participação das acadêmicas Larissa Oliveira de França, Valdirene Pinto Guedes, Ana Carolina Gomes Aquino, Livia Knopf e Livian Fernanda Batista Castanho deu notoriedade à discussão sobre a temática “A literatura tocaninense em espaços de ensino, pesquisa e extensão”.

O relato das acadêmicas contemplou a apresentação de experiências vividas em projeto de iniciação científica denominado PIBIC. As experiências de participação nos programas de extensão sob a denominação PIBIEX também foram detalhados. Finalmente, as pesquisas que culminaram na defesa de TCC também foram relatadas. De modo geral, todos os relatos deram ênfase na exploração da literatura tocaninense, cujos resultados foram publicados em revistas eletrônicas e apresentados no XI CONEDU (Congresso Nacional de Educação), o qual foi realizado em Recife/Olinda, Pernambuco, no período de 3 a 5 de outubro de 2025, cuja participação possibilitou a apresentação de três trabalhos.

Figura 7 – Evidência de trabalho aceito para apresentação no XI CONEDU

AVALIAÇÃO DO TRABALHO

Prezado(a) **RUBENS MARTINS DA SILVA**, informamos que seu trabalho intitulado "INVESTIGAÇÕES PEDAGÓGICAS SOBRE O USO DA LITERATURA TOCANTINENSE EM ESCOLAS PÚBLICAS DO ESTADO DO TOCANTINS", foi avaliado e considerado "**ACEITO**" pela Comissão Científica do XI CONEDU.

Caso a comissão tenha deixado algum comentário, ele encontra-se abaixo:

" "

Modalidade: Comunicação Oral (CO)

Grupo de Trabalho (GT): GT 08 - Linguagens, Letramento e Alfabetização

Título: INVESTIGAÇÕES PEDAGÓGICAS SOBRE O USO DA LITERATURA TOCANTINENSE EM ESCOLAS PÚBLICAS DO ESTADO DO TOCANTINS

Autor(es): RUBENS MARTINS DA SILVA, ANA CAROLINA GOMES AQUINO e LIVIAN FERNANDA BATISTA CASTANHO

Modo de Apresentação: PRESENCIAL

Atenciosamente,
Comissão Científica

Fonte: "Print" da carta de aceite recebida da organização do XI CONEDU (2025).

O trabalho mencionado na Figura 8 tem ampla relação com os indicadores registrados no presente relatório em razão de uma abordagem que também contemplou a literatura tocantinense. De modo geral, é um trabalho resultante de uma pesquisa PIBIC que fez o levantamento do Projeto Político-Pedagógico (PPP) de escolas públicas na intenção de identificar como os documentos oficiais propunham, ou não, o estudo de obras literárias de escritores do estado do Tocantins. Além disso, os resultados obtidos possibilitaram a publicação da cartilha denominada "Sequência didática: literatura tocantinense em ação" no site da Unitins e está disponível por meio do acesso ao link <https://revista.unitins.br/index.php/editoraunitins/issue/view/283/85>.

O segundo trabalho, conforme consta na Figura 9, "Dos efeitos de alfabetização e letramentos aos discursos de preconceito linguístico em *Nóis Mudemo*, de Fidêncio Bogo, notabilizou a importância dos estudos linguísticos como ferramenta de superação de comportamentos preconceituosos existentes a partir das enunciações sociais. Isso denota, por exemplo, que não há necessidade de deturpação do que seria o "falar errado", pois, antes de tudo,

convém observar que os discursos têm seus campos adequados ou inadequados aos seus respectivos contextos.

Figura 8 – Evidência de trabalho aceito para apresentação no XI CONEDU



Fonte: “Print” da carta de aceite recebida da organização do XI CONEDU (2025).

O terceiro trabalho, responsável pela efeitos de divulgação da literatura tocanтинense em solo pernambucano, conforme consta na Figura 10, resultou da experiência de um curso de extensão que promoveu rodas de conversas com escritores tocanтинenses nas dependências da Unitins. Especificamente, as rodas de conversa envolveram escritores para a abordagem de diferentes temáticas.

Figura 9 – Evidência de trabalho aceito para apresentação no XI CONEDU



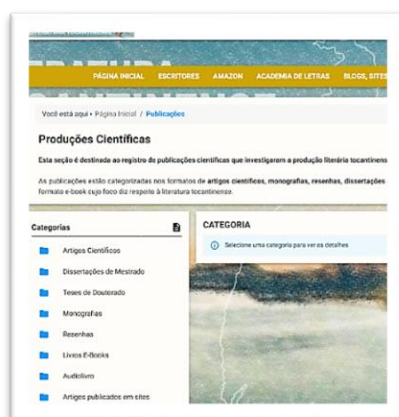
Fonte: “Print” da carta de aceite recebida da organização do XI CONEDU (2025).

A título de exemplo, as rodas de conversa descritas no trabalho apresentado pela acadêmica Valdirene Pinto Guedes e pelo professor Rubens Martins da Silva tiveram como foco os livros: Saudades do meu gato Dom, de Francisco Neto; Lara: a arara-azul do cerrado tocantinense, de Luciene Ribeiro; O que vi e registrei no caminho das águas, de Súsie Fernandes Santos Silva.

No contexto dos principais resultados identificados, a pesquisa oportunizou a construção do site www.literaturatocantinense.com.br para registro das informações inerentes à literatura produzida no Tocantins. Nesse sentido, os registros constantes nas Figuras 11 e 12 exemplificam o modo como as informações estão disponíveis.

Na Figura 11 consta o registro de trabalhos científicos sobre a análise de alguma obra literária tocantinense. Nesse sentido, eles foram agrupados em artigos científicos, dissertações de mestrado, teses de doutorado, monografias, resenhas, livro e-book, audiolivro, artigos publicados em sites.

FIGURA 10 – CATEGORIAS DE PUBLICAÇÕES NO SITE WWW.LITERATURATOCANTINENSE.COM.BR



Fonte: “Print” da tela do site administrado pela coordenação do GEPLIT (2025).

Outro ponto de destaque das informações resultantes da execução da presente pesquisa diz respeito aos números de visualização dos vídeos publicizados no canal Literatura Tocantinense no YouTube. Em geral, os vídeos, conforme consta na Figura 12, atingiram a marca total de 260 acessos.

FIGURA 12 – INDICADOR DE ACESSO AO CANAL LITERATURA TOCANTINENSE NO YOUTUBE



Fonte: “Print” da página canal Literatura Tocantinense (2025).

Em números, conforme descrito no Quadro 1, a pesquisa alcançou indicadores quantitativos considerados satisfatórios. Nesse sentido, a pesquisa não esgotou suas possibilidades de execução, pois o maior enfoque está na continuidade da identificação e divulgação dos escritores tocantinenses.

QUADRO 1 – DADOS CADASTRADOS NO SITE WWW.LITERATURATOCANTINENSE.COM.BR

Dados cadastrados	Quantidade
Escritores	149
Livros	230
Academias de letras	8
Blogs, sites e canais no Youtube	54
Artigos científicos	10
Monografias	2
Dissertação de mestrado	10
Teses de doutorado	4
Livros em formato e-book	23
Artigos publicados em jornais	6
Total	496

Fonte: Elaborado pelo pesquisador (Silva, 2025).

Os números ora mencionados indicam que a produção literária no estado do Tocantins apresenta amplo potencial para subsidiar os estudos literários desde a educação básica à superior.

A literatura tocantinense em propostas de escolarização

Nesta seção, e conforme os pressupostos da pesquisa demonstrada na seção anterior, o eixo norteador está concentrado na apresentação de propostas de escolarização da literatura tocantinense desde a educação básica à superior.

No prisma da perspectiva apresentada, este tópico está alicerçado nos fundamentos da escolarização. Sendo assim, é importante observar o que mobiliza a fortuna teórica alicerçada na formação de leitores, na prática do letramento literário e na escolarização da leitura.

Segundo enfatiza Kleiman (2002), a formação de leitores corresponde a ações voltadas ao desenvolvimento de práticas sociais de leitura, bem como ao desenvolvimento de mecanismos de compreensão, criticidade e autonomia na construção de sentidos dos textos. Nesse sentido, e em prol da aplicação da Sequência Didática (Cosson, 2016), adiante apresentada, a formação de leitores é um processo fundamental porque oportuniza o contato com diferentes textos. Além disso, faz com que o leitor consiga inferir, criticar as temáticas, os gêneros textuais, bem como a percepção dos significados sociais oportunizados pelos estudos literários.

O campo do letramento literário, segundo destaca Cosson (2016), diz respeito à inserção do sujeito nas práticas de leitura da literatura, possibilitando a construção de sentidos, a fruição estética e a formação de leitores críticos.

A leitura é o resultado de uma série de convenções que uma comunidade estabelece para a comunicação entre seus membros e fora dela. Aprender a ler é mais do que adquirir uma habilidade, e ser leitor vai além de possuir um hábito ou atividade regular. Aprender a ler e ser leitor são práticas sociais que medeiam e transformam as relações humanas (Cosson, 2016, p. 40).

A abordagem a respeito da leitura acentua a percepção de um ato elevado. Isso se dá porque a realização da leitura emerge como uma força que dá centralidade à atenção do leitor com a obra, a qual transforma em um sujeito interessado pela compreensão dos diversos sentidos existentes no texto, inclusive os sociais.

No campo específico da escolarização da literatura tocantinense, é importante considerar as propostas apresentadas por Silva e Testa (2023). Sobre isso, os pesquisadores ressaltam que o processo de escolarização da literatura é, indiscutivelmente, um dos mais avançados mecanismos literários. Nesse sentido, a proposta de escolarização da literatura tocantinense está centrada na apresentação de uma Sequência Didática (SD), a qual, segundo apontam Dolz, Noverraz e Scheneuwly (2004, p. 97), diz respeito a “um conjunto

de atividades escolares organizadas, de maneira sistemática, em torno de um gênero textual oral ou escrito”. Para tanto, a proposta de SD congrega os seguintes tópicos: (i) temáticas; (ii) objetivos; (iii) atividades reflexivas.

QUADRO 2 – CAPA DO LIVRO UTILIZADO PARA ELABORAÇÃO DA PROPOSTA DE SD



Fonte: Arquivo pessoal (2026).

A obra “O menino que selecionava sabores”, de Francisco Neto Pereira Pinto (2025), é tomada como exemplo de sugestão de escolarização literária em razão da abordagem que a constitui. Especificamente, é uma obra que trata das demandas de seleção alimentícia das crianças.

Ravi era um menino que selecionava sabores. Ele tinha dois ou três preferidos: arroz com feijão, macarrão e ovos mexidos. (Pinto, 2025, p. 6).

No texto, a apresentação do menino Ravi indica que ele tinha seletividade alimentar, algo que, na maioria das famílias, é visto com bastante preocupação, uma vez que as crianças apresentam resistência a vários tipos de produtos alimentícios.

Frente à possibilidade de uso pedagógico, a proposta de Sequência Didática, adiante apresentada, dá encaminhamento ao que se pode explorar nesta obra ou em quaisquer outras publicadas por escritores tocantinense.

O primeiro tópico da SD corresponde à apresentação de sugestões temáticas a serem executadas nos espaços de sala de aula. Isso é fundamental porque mobiliza os alunos a conhecimento acentuado no assunto estudado.

Como exemplo de SD, sugerimos as seguintes temáticas: (i) “a importância de uma alimentação diversificada; (ii) os benefícios das frutas, verduras e legumes para a saúde; (iii) a construção de hábitos alimentares saudáveis na infância; (iv) o papel da família na alimentação das crianças; (v) a relação entre alimentação e saúde.

1) Temáticas

A obra “O menino que selecionava sabores” possibilita o estudo das seguintes temáticas:

- a) A importância de uma alimentação diversificada;
- b) Os benefícios das frutas, verduras e legumes para a saúde;
- c) A construção de hábitos alimentares saudáveis na infância;
- d) O papel da família na alimentação das crianças;
- e) A relação entre alimentação e saúde.

2) Objetivos

A formação de hábitos alimentares inicia-se na infância e está diretamente relacionada ao desenvolvimento físico, cognitivo e social das crianças. Nesse período, as experiências com os alimentos contribuem para a construção de preferências, para a ampliação do repertório alimentar e para a compreensão da importância da alimentação para a saúde.

De modo geral, uma alimentação composta por frutas, verduras, legumes e outros alimentos naturais, fornece nutrientes essenciais ao crescimento e ao funcionamento adequado do organismo.

Além disso, o processo de construção desses hábitos não ocorre de forma isolada, pois envolve a participação da família, que exerce papel fundamental na oferta de alimentos, na formação de rotinas alimentares e no incentivo à experimentação de novos sabores.

Diante do exposto, o estudo dessas temáticas apresentadas na composição desta SD, pode promover reflexões sobre a importância de uma alimentação equilibrada, estimular o consumo de alimentos saudáveis e fortalecer a parceria entre escola e família na promoção da saúde infantil. Nesse

conjunto de informações, é importante ressaltar os seguintes objetivos específicos:

- a) Compreender a importância de uma alimentação variada para o bom funcionamento do organismo e para o crescimento saudável das crianças.
- b) Identificar frutas, verduras e legumes e reconhecer seus principais benefícios para a saúde.
- c) Desenvolver atitudes de valorização de alimentos naturais e nutritivos presentes na alimentação cotidiana.
- d) Reconhecer o papel da família na orientação e no incentivo a práticas alimentares saudáveis.
- e) Estabelecer relações entre alimentação equilibrada, bem-estar, prevenção de doenças e estímulo à curiosidade para experimentação de novos alimentos.

3) Atividades reflexivas

Em geral, os hábitos alimentares sugerem importantes momentos de reflexões críticas. Nesse sentido, esta SD congrega três sugestões de atividades reflexivas, a saber: a) Minha alimentação no dia a dia; b) Investigação sobre os benefícios dos alimentos; c) O papel da família com os hábitos alimentares.

Vejamos o detalhamento das atividades reflexivas:

a) Atividade reflexiva 1: Minha alimentação no dia a dia

O objetivo desta atividade consiste em oportunizar momentos de reflexão a sobre seus próprios hábitos alimentares, bem como a importância de uma alimentação diversificada. Em prol da dinâmica de envolvimento dos alunos, essa atividade pode ser executada por meio de uma roda de conversa contemplando debates sobre os tipos de alimentos consumidos rotineiramente no café da manhã, almoço e jantar.

O ápice das reflexões pode ser consolidado mediante a condução das seguintes perguntas norteadoras: Minha alimentação tem frutas, verduras e

legumes? Eu costumo repetir sempre os mesmos alimentos? Existem alimentos que nunca experimentei?

b) Atividade reflexiva 2: Investigação sobre os benefícios dos alimentos

O objetivo desta atividade consiste em compreender os benefícios de frutas, verduras e legumes para o organismo. Nesse sentido, a prática em sala de aula pode ser organizada por meio da formação de pequenos grupos que irão pesquisar ou investigar informações sobre alguns tipos de alimentos, como por exemplo: abóbora, alface, banana, cenoura, maçã, tomate.

O contexto dessa SD é fundamental porque possibilitam descobertas sobre quais vitaminas ou nutrientes o alimento possui, quais benefícios ele traz para a saúde e de que forma ele pode ser consumido no dia a dia. O resultado dessa investigação pode ser apresentado por meio do uso de cartaz, painel ou apresentação oral.

O encerramento da atividade pode ser realizado mediante a promoção de debates envolvendo os seguintes questionamentos: Quais alimentos contribuem para a saúde? Quais alimentos podem favorecer o crescimento adequado? Quais alimentos fornecem fontes de energia e combate à prevenção de doenças?

c) Atividade reflexiva 3: O papel da família com os hábitos alimentares

Nesta atividade, o foco está voltado para a promoção de reflexões sobre o papel da família na formação de hábitos alimentares saudáveis. Isso significa que os alunos podem ser orientados à realização de conversas com os familiares (pais, avós ou responsáveis) a respeito da alimentação da família.

A realização de rodas de conversa em relação ao modo como os familiares orientam e incentivam o consumo de alimentos saudáveis é um dos pontos considerados essenciais. Nesse sentido, uma das estratégias consiste em ouvir os estudantes a respeito dos alimentos consumidos em suas casas.

De modo geral, a conclusão dessa reflexão deve ter como ponto central os seguintes questionamentos: Quais alimentos não podem faltar em nossa casa? Quais alimentos você mais gostava de comer quando era criança? Quem costuma preparar as refeições em sua casa? A família incentiva o consumo de alimentos novos?

O conjunto de elementos constitutivos da presente SD referenda que as temáticas apontadas são fundamentais para o contexto diário. Nesse sentido, e conforme a intencionalidade da mensagem proposta por Pinto (2025), a realização de reflexões críticas a respeito dos hábitos alimentares é extremamente importante porque identifica o que tem sido feito diariamente em prol de uma alimentação saudável e necessária diariamente.

A partir daquele dia, a sua vida passou a ser muito mais SABOROSA e DIVERTIDA.
De SELECIONADOR, Ravi passou a ser o menino que COLECIONA SABORES!
(Pinto, 2025, p. 19).

Conforme apresentada, a SD sugerida é considerada fundamental em relação ao processo alimentício das crianças porque, conforme consta no comportamento de Ravi, personagem central da obra, a descoberta de experimentar diferentes tipos de alimentos avançou de uma criança que selecionava o que era agradável ao paladar para momentos de colecionar sabores como estratégia de uma alimentação diversificada, sempre.

Considerações finais

O foco deste artigo está delineado na apresentação de uma pesquisa que investigou a existência dos escritores tocantinenses. Para tanto, os dados obtidos foram registrados no site www.literaturatocnatinense.com.br, os quais corresponderam ao registro dos nomes dos escritores e de suas respectivas obras. Por conseguinte, alguns resultados foram apresentados em congressos e seminários voltados para a disseminação das produções literárias.

Além dos objetivos propostos, a pesquisa obteve respostas à questão-problema definido, pois os resultados apontaram para a existência dos escritores

do estado do Tocantins, bem como para a importância de suas obras à formação de leitores em espaços pedagógicos da educação básica e superior.

Especificamente, o artigo apresenta indicadores de uma sugestão de Sequência Didática construída a partir do estudo da obra “O menino que selecionava sabores”, de Francisco Neto Pereira Pinto (2025).

De modo geral, a obra trata de aspectos relacionados à alimentação saudável. Nesse sentido, a SD foi elaborada em três partes: a) temáticas; b) objetivos; c) atividades reflexivas.

À guisa conclusiva, este trabalho dá notoriedade à expressividade da literatura tocantinense por meio da identificação e divulgação dos escritores e de suas obras literárias. Além disso, a SD proposta indica diferentes possibilidade de exploração da literatura produzida no Tocantins em prol da formação de leitores. Por tudo isso, a pesquisa não esgota suas reflexões, pois sua ênfase levanta possibilidades de outras investigações complementares, seja em atividades realizada na educação básica ou em pesquisas nos espaços da educação básica ou superior.

Referências

BRYMAN, Alan. **Social research methods**: Oxford university press. 2016.

COSSON, Rildo. **Letramento literário**: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2016.

DOLZ, Joaquim; NOVERRAZ, Michèle; SCHNEUWLY, Bernard. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. (Orgs.). **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

FLICK, Uwe. **Desenho da pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

PINTO, Francisco Neto Pereira. **O menino que selecionava sabores**. – Campinas, SP: Mercado de Letras, 2025.

KLEIMAN, Ângela. **Texto e Leitor**: aspectos cognitivos da leitura. 8 ed. Campinas: Pontes, 2002.

SILVA, Rubens Martins da. TESTA, Eliane Cristina. Propostas de escolarização da literatura tocantinense [livro eletrônico]. In: SILVA, Rubens Martins da. TESTA, Eliane Cristina (org.). **A literatura do Tocantins e a educação literária em perspectivas de propostas didáticas**. – Araguaína, TO: Universidade Federal do Norte do Tocantins –EDUFNT, 2023.

SOARES, Magda. A escolarização da literatura infantil e juvenil. In: **A escolarização da leitura literária: O jogo do Livro Infantil e Juvenil**. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

TOCANTINS. **Documento Curricular do Tocantins: Ensino Fundamental do 1º ao 9º ano**. Secretaria de Estado da Educação e Cultura, 2022.

Recebido em 30 de março de 2026.

Aceito em 4 de abril de 2026.